



Primeira Página

Política

Economia

Cidades

Polícia

Esportes

Brasil

Mundo

DC Ilustrado

Colunistas

Cuiabá Urgente

Editoriais

Artigos

E-Mail

Índice

Classificados

Edições Anteriores

Publicações

Diário da União

Pesquisa

Busca Google

PANTANAL

[Anterior](#) | [Índice](#) | [Próxima](#)

## Fogo continua, mas ninhal é poupado

**DAFNE SPOLTI**

Da Reportagem

O Ninhal "Presidente", que abriga cerca de oito mil aves na região de Morrinhos, Pantanal mato-grossense, está a salvo do incêndio que começou há pelo menos 15 dias. Ainda há fogo na região, neste momento mais concentrado na fazenda Descalvados, em Cáceres. Brigadistas do Corpo de Bombeiros e do Instituto Chico Mendes estão no local, que é próximo ao município, para controlar a situação.

De acordo com o diretor da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema) em Cáceres, Hélio Silva Maldonado, o ninhal é o maior da região. Abriga, entre outras aves, tuiuiús, garças, cabeças secas, colhereiros. Além disso, é um espaço para pesquisadores. Maldonado disse que o fogo não deve mais chegar ao local porque além de o incêndio estar controlado, as equipes têm feito monitoramento constantemente próximo às aves. "Graças a Deus conseguimos salvar o ninhal", diz.

Segundo Licínio Ramalho Tavares, do Corpo de Bombeiros da 5ª Região, que abrange Cáceres e 22 municípios, ainda não há informações sobre a dimensão real do incêndio. Porém ele diz que não é um incêndio de grandes proporções.

O diretor da Sema em Cáceres explicou que essas informações devem vir somente depois que terminar todo o fogo. Segundo ele, com o término do incêndio será possível ter mais informações sobre as causas, o número de animais e quais espécies foram atingidas pelo fogo. O bombeiro Licínio Tavares acredita que alguns animais morreram.

O diretor Maldonado explica que a região não é populosa, mas sim um local de fazendas muito grandes e praticamente sem moradores. Portanto é difícil que alguma comunidade ou pessoa tenha sido atingida.

Apenas nas Unidades de Conservação de Mato Grosso anteontem foram detectados 22 focos de incêndio. De acordo com dados do Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe), apesar de ter diminuído em 62% o número total de focos de queimada no Estado, de janeiro a 19 de setembro de 2011, comparado ao mesmo período em 2010, Mato Grosso está com o primeiro lugar em queimadas no país. São 10.425 focos este ano. Em setembro, chegou à marca de 4.328 focos, perdendo apenas para a Bahia, que teve 410 focos a mais neste mês até o dia 19.